

# **TODOS** *Contra o* **CORONAVÍRUS**



## Só venceremos a pandemia com o isolamento social

Apesar dos esforços municipais, a Fiocruz prevê esgotamento dos leitos da cidade em maio se não houver colaboração cidadã

Desde março, a Prefeitura vem adotando uma série de ações para enfrentar a rápida disseminação do novo coronavírus na cidade. Essas medidas foram fundamentais para garantir que o número de casos da COVID-19 não explodisse em Salvador até agora, ao contrário do que já aconteceu há semanas em outras capitais do Brasil e do mundo.

Mas não é hora de relaxar e baixar a guarda na guerra contra a doença. Estimativas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontam que, se não houver ampliação do isola-

mento social, o esgotamento do sistema de saúde pública na capital acontecerá ainda este mês.

Confira nas próximas páginas o que a Prefeitura tem feito para enfrentar a pandemia, a exemplo da ampliação dos leitos de UTI, iniciativas na área social, inclusive com auxílio financeiro para quem mais precisa, e decretos visando reforçar o isolamento social. Afinal, apesar de todos os transtornos provocados por algumas dessas medidas, a prioridade continua sendo salvar vidas.

**Anote aí!**



Para saber se tem direito ao benefício do "Salvador por Todos" e quando sacar, é só acessar o site [www.salvadorportodos.salvador.ba.gov.br](http://www.salvadorportodos.salvador.ba.gov.br).

## Ações sociais beneficiam pessoas mais atingidas

*Município garante auxílio financeiro, distribuição de cestas básicas, máscaras e abrigos para moradores de rua*

Neste momento de crise sanitária mundial causada pela pandemia do novo coronavírus, a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPRE), está promovendo ações sociais que beneficiam as pessoas mais atingidas da população. Para isso, o município vem garantindo o auxílio financeiro "Salvador por Todos" a trabalhadores informais e individuais (cadastrados pela gestão municipal até o último dia 20 de março). Além disso, a gestão municipal está proporcionando abrigos para moradores de rua e distribuindo cestas básicas, material de higiene e máscaras a famílias mais carentes.

A Prefeitura já pagou a primeira parcela do auxílio financeiro, no valor de R\$ 270. O pagamento da segunda teve início na semana passada. Tem direito ao benefício, com duração de três meses (até junho), ambulantes, barraqueiros, donos de quiosques, baianas de acarajé, guardadores de carro, recicladores, baleiros, taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativo a partir de 60 anos. Excepcionalmente, em abril, taxistas e motoristas de aplicativo entre 40 e 60 anos foram contemplados.

A SEMPRE registra que mais de 37 mil beneficiários receberam a primeira parcela em abril, tendo o processo ocorrido de forma ordeira e tranquila. De acordo com o órgão, o planejamento da gestão municipal foi seguido e todos os cuidados para evitar aglomeração nas agências da Caixa Econômica Federal foram tomados. O calendário de recebimento, portanto, foi definido por ordem alfabética do nome do beneficiário, evitando, assim, que muitas pessoas se juntem no local.

Os trabalhadores com direito ao benefício podem sacar o valor na rede lotérica ou nos caixas eletrônicos de autoatendimento das agências da Caixa. Para tanto, eles precisam levar o documento de identidade e um dos seguintes cartões: Primeiro Passo, Cartão Cidadão ou do Bolsa Família. Para aqueles que não possuem nenhum desses cartões, a orientação é que se dirijam ao atendimento de balcão em qualquer agência do banco, portando o número do NIS (Número de Identificação Social) e o documento de identidade.

## Mais de 220 mil cestas básicas distribuídas

Além de garantir o auxílio financeiro "Salvador por Todos", a Prefeitura já distribuiu mais de 220 mil cestas básicas a crianças, idosos, mães com filhos que têm microcefalia, mototaxistas, população de rua e pessoas carentes, além de entidades sociais. Somente para os estudantes da rede municipal de ensino, a Secretaria Municipal da Educação (SMED) já entregou mais de 2,4 mil toneladas de alimentos.

No último dia 4 de maio, mais uma etapa de entrega de cestas básicas aos estudantes foi iniciada, dessa vez nas escolas e creches localizadas na área de abrangência das Gerências Regionais de Educação (GREs) de São Caetano e Liberdade/Cidade Baixa. Até a última sexta-feira (8), foram entregues 163 mil unidades, incluindo os estudantes das unidades municipais, das creches comunitárias conveniadas e os matriculados na rede privada através do "Pé na Escola".



O cronograma das entregas pode ser acessado no site da SMED

O cronograma das entregas pode ser acessado no site da SMED e os responsáveis pelos alunos devem ligar para a escola ou para a GRE para confirmar a data e o horário para buscar a cesta. Na segunda semana de maio, entre os dias 11 e 15, começará a distribuição nas unidades das GREs Centro, Subúrbio II e Cajazeiras. De 18 a 22 de maio, será a vez das gerências regionais Orla, Pirajá e Itapuã. No período de 25 a 29, a distribuição ocorrerá nas GREs Cabula e Subúrbio I, bem como para os alunos do "Pé na Escola". As creches comunitárias conveniadas seguirão o cronograma das GREs.

De acordo com a SMED, cada aluno de escolas próprias ou conveniadas receberá uma cesta básica. A iniciativa se refere ao segundo mês de suspensão de aulas, decorrente da pandemia do novo coronavírus. A ação visa suprir a falta da alimentação escolar que, em muitos casos, representa a única refeição

diária do aluno.

A secretaria orienta os pais, as mães e os responsáveis para que, diante da necessidade de se tomar todas as precauções para evitar a disseminação do vírus, somente se dirijam à escola na data e no horário marcados, para evitar aglomeração, e que só saiam de casa usando a máscara, conforme exigência normativa do município.

**ATIVIDADES PEDAGÓGICAS** – Junto às cestas, os estudantes recebem as atividades pedagógicas semanais para que possam fazê-las em casa. Eles, por sua vez, devem entregar os exercícios já preenchidos. Os materiais vão compor um portfólio que servirá de base de dados, para que os professores mensurem o nível de aprendizado dos alunos, e de elaboração de estratégias pedagógicas para o ensino pós-pandemia.

## Auxílio a pessoas em situação de rua

Distribuição de quentinhas e equipamentos de proteção pessoal; instalação de Unidade de Acolhimento Emergencial (UAE); e abertura de Consultório na Rua para atendimento médico são algumas medidas tomadas pela Prefeitura para intensificar as ações de sensibilização, apoio e assistência aos cidadãos em situação de rua em Salvador, durante o período de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. A iniciativa também faz parte do programa "Salvador por Todos".

Diariamente, a Prefeitura está distribuindo 3.900 refeições em pontos estratégicos da cidade para assistir pessoas em vulnerabilidade social. Desde o dia 29 de março, quando começou a iniciativa, acordada entre a prefeitura e o Movimento População de Rua da Bahia, cerca de 100 mil quentinhas já foram fornecidas nos Centros Especializados para a População em Situação de Rua (Centros POP) de Itapuã, Pau da Lima, Dois de Julho e Djalma Dutra, além do Restaurante Popular Cuidar, em São Tomé de Paripe, onde também estão sendo distribuídos kits-lanches com suco, sanduíche, fruta e biscoito.



As UAE disponibilizam alimentação, atendimento médico e material de higiene pessoal

Na sede do Movimento População de Rua da Bahia, no Pelourinho, que funciona como uma espécie de central para a entrega dos alimentos, diariamente, inclusive nos fins de semana, são ofertadas 500 quentinhas. As refeições, que antes tinham um valor simbólico de R\$ 1 e passaram a ser gratuitas, contêm, pelo menos, duas opções de carboidrato, salada e proteína.

A Prefeitura pretende contratar mais fornecedores para que a quantidade seja ampliada para três mil quentinhas. Além das refeições, o movimento está recebendo máscaras e luvas, e também um contêiner para a higienização pessoal; mais pessoas para o apoio na distribuição dos alimentos; e melhor estrutura para o atendimento ao público-alvo.

**LAVANDERIA MÓVEL** – Outra novidade para beneficiar a população de rua é a instalação, no Terminal do Aquidabã, de um caminhão com lavanderia móvel que tem oferecido serviços de lavanderia industrial, alimentação e assistência psicossocial às pessoas em situação de rua em Salvador. Até o momento, o equipamento já higienizou 2,4 mil kg de roupas e pertences. O caminhão tem capacidade para realizar 500 atendimentos por dia, inclusive

aos fins de semana, e funciona no horário das 8h às 15h.

**ACOLHIMENTO** – Criadas com o objetivo de proporcionar conforto e cuidado durante o enfrentamento à pandemia provocada pelo coronavírus, as Unidades de Acolhimento Emergencial (UAE) disponibilizam alimentação, atendimento médico e psicossocial e material de higiene pessoal. Os abrigados são acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, assistente social, educadores sociais, entre outros; a unidade funciona 24h por dia.

No total, são 646 vagas para o acolhimento a pessoas em situação de rua nesses espaços alugados pela Prefeitura, localizados em Pau da Lima, Bonocô, Calçada, Liberdade, Amaralina, Coutos, Boca do Rio e Largo de Roma.

## Entrega de 3 milhões de máscaras

Autoridades da área da Saúde do mundo inteiro garantem que o uso da máscara pode salvar muitas vidas neste período de enfrentamento à COVID-19. Por isso, a Prefeitura iniciou a distribuição de três milhões desses itens de proteção. O público prioritário para essa ação é composto por idosos, pessoas em situação de rua e quem não pode deixar de trabalhar neste momento, a exemplo dos comerciantes informais. Vale frisar que, por decreto, o uso das máscaras é obrigatório no transporte público, no trânsito, em estabelecimentos comerciais e no ambiente de trabalho.

A distribuição das máscaras está acontecendo em pontos estratégicos de Salvador, como nas principais estações de transbordo (Lapa, Mussurunga, Pirajá e Acesso Norte) e em outros locais de muita concentração populacional, a exemplo de Brotas, Cajazeiras, Canabrava, Coutos, Boca do Rio, Águas Claras, San Martin e Cabula.



Idosos fazem parte do público prioritário para a ação de distribuição de máscaras

20 de maio

É a data prevista para que o sistema de saúde de Salvador entre em colapso caso a população não amplie o isolamento social

# TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS

## Prefeitura garante ampliação de leitos contra a COVID-19

Apesar dos esforços municipais, o colapso no sistema de saúde só será evitado com a ajuda da população

FOTOS MAX HAACK/SECOM



Hospital inaugurado na última quarta tem 47 leitos para pacientes graves do novo coronavírus



Enquanto inexistente vacina ou medicamento próprio, não há outro caminho para combater a disseminação do novo coronavírus que não seja o distanciamento social. A lógica é simples: quanto maior a circulação e aglomeração de pessoas, mais intensa é a circulação da COVID-19. Por isso, a Prefeitura prorrogou até o dia 18 de maio todas as medidas restritivas para tentar ampliar o isolamento, a exemplo do fechamento de escolas, universidades, praias, shoppings, bares, restaurantes e parte do comércio de rua. Além disso, começou a adotar ações mais rígidas e de reforço na conscientização em bairros onde se notou aumento no fluxo de pessoas nas ruas, além de ampliar o número de leitos clínicos e de UTI para atender pacientes contaminados.

Segundo projeções feitas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), parceira da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a saturação dos leitos de UTI está prevista para ocorrer no dia 20 de maio em Salvador. Já a saturação dos leitos clínicos tem data provável antes, em 14 de maio. As projeções consideram a evolução da doença e os leitos para pacientes da COVID-19 disponíveis, incluindo parte das expansões feitas pelas

redes municipal, estadual e privada contratualizada (quase mil).

Se não fossem os decretos que visam ao isolamento social, implantados na cidade a partir de março, essas projeções seriam piores, pois a disseminação da doença já estaria descontrolada, a exemplo do que ocorre há alguns dias em outras cidades do país, como São Paulo (SP) e Manaus (AM). Aliás, a maior prova de que essas medidas surtiram efeito em Salvador é que a taxa de letalidade do coronavírus na capital baiana foi de 3,6% entre 28 de março e 3 de maio, enquanto o percentual alcançou 6,9% nacionalmente. Por conta disso, novas determinações podem surgir a qualquer momento.

**HOSPITAL** – Com o apoio da população, que precisa ampliar ainda mais o isolamento social e massificar a utilização das máscaras quando precisar sair de casa (o uso do item de proteção pessoal já é obrigatório), a Prefeitura trabalha para evitar que esse colapso aconteça em maio, ganhando mais tempo para que o sistema de saúde não fique sobrecarregado e salvando mais vidas. Na última quarta-feira (6), entregou o Hospital de Emergência para Tratamento

contra o Coronavírus, localizado na Alameda das Espátódeas, no Caminho das Árvores.

Com investimento de quase R\$ 19 milhões, a unidade, onde antes funcionava um hospital-dia, possui três pavimentos e foi requisitada pela Prefeitura ao Itaigara Memorial no início de abril. A estrutura funciona 24 horas por dia e já começou a receber pacientes via regulação.

Todos os leitos são isolados e equipados com ventiladores pulmonares, monitores multiparamétricos e eletrocardiográficos, radiologia clínica e gases medicinais para o atendimento adequado aos casos graves. Dos 47 respiradores, 15 foram fruto de doação da Rede D'Or, que administra o Hospital Roberto Santos. Já o segundo andar é dedicado a serviços administrativos. A estrutura tem 336 profissionais de saúde, sendo cinco médicos intensivistas plantonistas, cinco médicos intensivistas diurnistas, um infectologista, um pneumologista, 28 fisioterapeutas, 28 enfermeiros especializados em UTI, quatro bioquímicos, quatro farmacêuticos, seis assistentes sociais, 135 técnicos de Enfermagem e quatro técnicos de laboratório, além do corpo administrativo.

## Esforço articulado para salvar vidas

IGOR SANTOS/SECOM



Um dos leitos do hospital de campanha montado pela Prefeitura na Paralela

As ações municipais para ampliar o suporte a pacientes vítimas do coronavírus em Salvador não param. Além do Itaigara Memorial, a Prefeitura requisitou administrativamente o Hospital Sagrada Família e a unidade do COT do Canela para criar outros leitos. Além disso, 39 novos leitos de UTI exclusivos para pacientes com coronavírus foram abertos em hospitais como o Municipal e outros geridos por entidades filantrópicas.

A meta do Executivo municipal é entregar 250 novos leitos nas próximas semanas, que dependem da compra de respiradores e disponibilização de profissionais. O hospital de campanha montado pela Prefeitura no Wet'n Wild, por exemplo, terá, inicialmente,

25 vagas de UTI e 40 de enfermagem. A estrutura na Avenida Paralela contará com 600 profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, auxiliares de Enfermagem, fisioterapeutas e equipe administrativa e de serviços gerais.

O coordenador de Urgências do município de Salvador, Ivan Paiva, explica que a Prefeitura tem trabalhado de forma incansável para montar a estrutura necessária para atender os pacientes acometidos pela COVID-19, principalmente os casos mais graves da doença. "Estamos em ritmo bem acelerado, pois a Prefeitura tem trabalhado com planejamento para impedir a aceleração da doença na cidade", afirma.

A evolução da doença em outros países tem mostrado que grande parte dos pacientes graves precisa de internamento e, conseqüentemente, de ventilação mecânica, ou seja, eles necessitam do uso de respiradores. Paiva assinala que a mortalidade pode ser reduzida, se as cidades conseguirem montar estruturas de hospitais para tratar a doença, mas só se houver o isolamento social. "O caminho é o que estamos seguindo, ampliando esses leitos com assistência ventilatória e garantindo medidas de restrição à circulação", frisa o médico.

## Principais medidas contra o coronavírus

Três localidades da capital baiana com situação crítica de aglomeração e casos de pessoas infectadas passaram a ter restrição na circulação e a comunidade desses locais terá apoio social para evitar a transmissão do coronavírus. São elas: Avenida Joana Angélica, em Nazaré; Boca do Rio; e Plataforma. Além disso, a Prefeitura prorrogou até 18 de maio todas as medidas restritivas para impedir a rápida disseminação do novo coronavírus, com intensificação da fiscalização. Confira abaixo as principais determinações:

- ⊘ Suspensão das aulas na rede municipal e privada de ensino: a Prefeitura já discute medidas para que o ano letivo não seja comprometido, inclusive com o cancelamento do recesso escolar e das férias.
- ⊘ Suspensão das atividades em academias, cinemas, teatros, casas de espetáculo e demais equipamentos culturais.
- ⊘ Shoppings e estabelecimentos comerciais correlatos também seguem fechados.
- ⊘ Suspensão das atividades em clubes sociais, recreativos e esportivos.
- ⊘ Fechamento das praias.
- ⊘ Suspensão do comércio de rua para lojas com o espaço acima de 200 metros quadrados de área total. Ficam de fora de determinação lojas de material de construção e limpeza; farmácias e aquelas que comercializam equipamentos ou insumos para a saúde; oficinas e autopeças; supermercados, padarias e açougues; e pet shops.
- ⊘ Suspensão das atividades em boates, danceterias, clínicas de estética, restaurantes, bares, lanchonetes e lojas de conveniência. A exceção é para bares, restaurantes e lojas de conveniência que possuem delivery ou fazem entrega no balcão.
- ⊘ Proibição de qualquer tipo de ação que implique na emissão sonora.
- ⊘ Suspensão da realização de obras em imóveis habitados, salvo em casos emergenciais.

- ⊘ Suspensão da exigência do pagamento pela Zona Azul.
- ⊘ Uso obrigatório de máscaras.
- ⊘ Limitação do público máximo de 50 pessoas em qualquer tipo de reunião na cidade.
- ⊘ Retirada de 30% dos trabalhadores de call center e telemarketing, que devem fazer home office, assim como o afastamento imediato dos funcionários acima de 60 anos, das gestantes e de pessoas que possuem histórico de doenças respiratórias ou crônicas e que utilizam medicamentos imunossupressores.



Prefeitura, por meio de força-tarefa, fiscaliza o cumprimento de decretos

